

GRANDE FUSÃO NA ADVOCACIA



Os escritórios de João Morais Leitão e de Miguel Galvão Teles vão fundir-se, naquela que será a mais importante concentração de sempre da advocacia portuguesa. Com esta fusão, a nova sociedade – que se designará Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados – passará a ser a segunda maior do país, a seguir à de António Maria Pereira e José Miguel Júdice, contando com 85 advogados e tendo escritórios em Lisboa, Porto e Funchal.

A fusão das duas sociedades será acompanhada de uma transição geracional. Assim, Morais Leitão e Miguel Galvão Teles passarão a presidência da nova firma a António Pinto Leite e João Soares da Silva.

Outra razão de peso foi a concorrência com sociedades estrangeiras, sobretudo espanholas e inglesas, que estão a entrar em força no mercado português. Uma fonte do sector disse ao EXPRESSO que «**as duas firmas encaixam muito bem**», pelo que podem bater-se pela liderança em todas as áreas da advocacia.

Entretanto, um dos novos co-presidentes, António Pinto Leite, afirmou ao EXPRESSO: «**Queremos ser um projecto cem por cento português, incontornável no nosso mercado, e a excelência é a única estratégia viável para assegurar a independência**». Soares da Silva, pelo seu lado, explicou que a fusão se justifica porque à advocacia portuguesa, pese embora o seu bom nível, «**tem faltado uma referência indiscutível, com padrões de qualidade e dimensão competitiva verdadeiramente internacionais**».